

A CONTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DA UNIÃO PARA UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA NO PERÍODO DE 2011 A 2024.

Este estudo apresenta uma análise aprofundada das Transferências Voluntárias da União (TVU) destinadas à Universidade do Estado do Pará (UEPA) entre os anos de 2011 e 2024. As TVU são instrumentos importantes no federalismo cooperativo brasileiro, permitindo a transferência de recursos da União para estados e municípios, com a finalidade de atender demandas locais específicas. A pesquisa justifica-se pela escassez de estudos sobre o tema, sobretudo no que tange às instituições estaduais de ensino superior na Região Norte do Brasil. O objetivo principal foi quantificar a participação dessas transferências no orçamento da UEPA e identificar seus principais agentes financiadores, áreas de aplicação e variações ao longo do período.

O referencial teórico apoia-se na legislação vigente, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000), a Constituição Federal de 1988 e normas específicas que regulamentam as transferências intergovernamentais, incluindo convênios e contratos de repasse. Destacam-se os dispositivos legais que orientam a aplicação das emendas parlamentares ao orçamento, instrumento frequentemente utilizado para a alocação das TVU. No contexto das universidades públicas, essas transferências se configuram como fontes essenciais de financiamento complementar, especialmente para instituições interiorizadas como a UEPA, que enfrentam desafios orçamentários significativos para ampliar e manter suas atividades acadêmicas e de infraestrutura.

A metodologia da pesquisa foi de abordagem quantitativa, do tipo descritiva e exploratória. Os dados foram coletados de fontes secundárias, incluindo o Painel Transferegov.br, o Portal do Tesouro Nacional, além de dados fornecidos diretamente pela Diretoria de Planejamento Estratégico da UEPA. Foram identificadas 37 propostas de transferências no período de 2011 a 2024, totalizando R\$ 44,49 milhões aprovados, dos quais R\$ 21,71 milhões foram efetivamente empenhados. Os anos de maior repasse foram 2015 e 2023, sendo 2022 o único ano sem propostas de transferência registradas. A análise evidenciou uma concentração dos repasses em três finalidades principais: ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência (46%); aquisição de equipamentos (41%) e investimentos em infraestrutura (14%).

A CAPES foi o principal órgão concedente, com 11 transferências representando mais da metade dos valores globais (52%), seguida pelo FNDE com 15 transferências, embora com menor volume financeiro. Os dados também apontam uma taxa de execução relativamente baixa: apenas 48,8% do valor global aprovado foi efetivamente repassado. Três projetos foram finalizados com prestação de contas concluída, todos na modalidade

convênio, o que demonstra a importância do fortalecimento dos setores responsáveis pela gestão administrativa e financeira das transferências dentro da universidade.

As discussões revelam que, apesar da baixa participação das TVU no orçamento total da UEPA — em média 1% ao longo do período —, esses recursos são cruciais para viabilizar políticas públicas voltadas à educação superior. O ano de 2015 teve a maior representatividade relativa (3,2%). Os repasses reduziram-se significativamente nos anos de 2020 e 2021 devido à pandemia de COVID-19, mas houve retomada em 2023 e 2024. Outro dado relevante refere-se à tipologia das transferências: 36 foram formalizadas via convênios e apenas uma como contrato de repasse.

A conclusão do estudo destaca a necessidade de ampliação das estratégias institucionais para a captação de recursos extraorçamentários. Recomenda-se o fortalecimento da Diretoria de Captação de Recursos (DICAR) e de suas ações em articulação com parlamentares, órgãos de fomento como CAPES, CNPq, FINEP, FAPESP, e ministérios da área social e científica. Destaca-se também a importância da elaboração de projetos bem estruturados, aderentes às exigências dos editais públicos, com rigor técnico e jurídico, e da qualificação das equipes gestoras, a fim de assegurar maior efetividade na execução e prestação de contas dos convênios firmados.

O estudo reforça que a efetiva utilização das TVU é reflexo direto da capacidade institucional de captar, planejar e executar os recursos com responsabilidade. A experiência da UEPA pode servir como modelo de referência para outras instituições públicas estaduais, evidenciando que o fortalecimento da governança universitária é chave para enfrentar os desafios de financiamento e promover o desenvolvimento regional, científico e social de forma equitativa e sustentável.